

RELAÇÃO RESIDENTE-ALUNO COMO LINHA ASCENDENTE DURANTE O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Amanda da Silva Madeira ¹
Milena de Sousa Lima ²
Daniel Aguiar e Silva ³

Este estudo concentra-se nas trajetórias de desenvolvimento do vínculo entre crianças e residentes no ambiente escolar, especialmente durante o período do ensino fundamental, com ênfase nas experiências de graduandos envolvidos no programa de residência pedagógica. Considera-se, de maneira substancial, as vivências adquiridas por 15 residentes ao longo de três módulos dentro do período de 18 meses. Inicialmente, o objetivo primeiro é analisar os dados provenientes dos residentes que estiveram em interação com a escola de ensino fundamental. Em segundo lugar, busca-se verificar a progressiva melhoria na relação entre residente e aluno. Em terceiro lugar, explora-se a necessidade de estabelecer uma familiarização para fomentar o desenvolvimento do vínculo afetivo entre residentes e alunos.

Em acréscimo, a metodologia foi versada em pesquisa bibliográfica afim de aprofundar a relação entre aluno-educando e, no mais, reavaliada a experiência dos residentes por meio de um formulário de questões, este, elaborado na plataforma *Google Forms* para reunião de dados sobre o comportamento dos alunos frente aos residentes em sala, construindo um processo quali-quantitativo. Desse modo, vale suscitar que a Residência Pedagógica é um programa educacional que desempenha um papel crucial na formação de futuros professores pois, segundo Freitas, Freitas e Almeida (2020), é a partir da possibilidade dessas experiências em sala de aula que o graduando experimenta o fazer pedagógico. Uma das dinâmicas mais significativas dentro desse programa é a relação entre o residente (ou futuro professor) e o aluno (o estudante que está sendo ensinado), assim, destacando a necessidade de aprofundamento de estudos acerca desse panorama em vista do baixo número de pesquisas relacionadas à temática. No presente trabalho será feita a exploração dessa

¹ Graduanda do Curso de Letras - Português/Inglês do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE/Campus Tianguá, amanda.silva.madeira07@aluno.ifce.edu.br;

² Graduanda do Curso de Letras - Português/Inglês do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE/Campus Tianguá, milena.sousa.lima08@aluno.ifce.edu.br;

³ Professor no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE/Campus Tianguá, daniel.aguiar@ifce.edu.br;

relação, que pode ser comparada a uma linha ascendente no contexto do desenvolvimento educacional e profissional.

Oliveira e Alves (2005) argumentam segundo pesquisa com professoras que há uma concordância sobre a relação professor-aluno interferir diretamente no interesse do aluno e, ainda, estar pautada na dimensão do afeto. Deste modo, a pesquisa conduzida por Oliveira e Alves sugere que as interações afetivas entre professores e alunos desempenham um papel fundamental no engajamento e na motivação dos alunos. Em concordância, Pizato, Maturano e Fontaine (2012) afirmam que o período do Ensino Fundamental representa uma fase marcada por conquistas significativas no desenvolvimento. No âmbito psicossocial, observa-se uma redução nos comportamentos disruptivos típicos da fase pré-escolar, à medida que as crianças desenvolvem estratégias mais eficazes de autorregulação emocional, progredindo em direção a formas mais maduras de lidar com as demandas interpessoais emergentes (Skinner & Zimmer-Gembeck, 2007 apud Bee, 2003). Assim, é reforçada a ideia de que a construção de relações positivas e saudáveis entre professores e alunos é um processo gradual.

Assim, utiliza-se de autores como Tinti e Silva (2020) ressaltando as repercussões do programa de residência pedagógica e a inserção do residente no meio escolar, deste modo, colaborando a experiência ao licenciando de maneira positiva. Em sequência, usa-se de Paula e Faria (2010), igualmente como Tassoni (2000) em razão da argumentação sobre afetividade e aprendizagem como intrinsecamente relacionadas. A partir do referencial teórico, desenvolveu-se a discussão pautada nos resultados obtidos por meio do formulário eletrônico respondido pelos residentes do programa.

Percebeu-se, afinal, a relação residente-aluno na residência pedagógica como caracterizada por uma progressão contínua e ascendente. Primeiramente, o residente inicia o programa com um nível de experiência limitado em sala de aula e, ao longo do tempo, adquire habilidades pedagógicas, estratégias de ensino e uma compreensão mais profunda das necessidades dos alunos. Isso representa uma ascensão não somente na relação entre residente-aluno como na sua própria formação profissional. Sendo assim, a relação residente-aluno não é unidirecional; mas uma troca constante de aprendizado. Esse ciclo de aprendizagem contínua é uma representação da linha ascendente na melhoria do processo educacional e sinal do impacto do programa frente às instituições de ensino.

Palavras-chave: Residência pedagógica; Relação; Escola.

REFERÊNCIAS

Freitas, M. C. de, Freitas, B. M. de, & Almeida, D. M. (2020). Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. **Ensino Em Perspectivas**, 1(2), 1–12. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4540>. Acesso em: 10 set. 2023.

OLIVEIRA, Cynthia Bisinoto Evangelista de; ALVES, Paola Biasoli. Ensino fundamental: papel do professor, motivação e estimulação no contexto escolar. **Paidéia** (Ribeirão Preto), v. 15, p. 227-238, 2005.

PAULA, Sandra Regina de; FARIA, Moacir Alves de. Afetividade na aprendizagem. **Revista Eletrônica Saberes da Educação**, v. 1, n. 1-2010, 2010.

PIZATO, Elaine Cristina Gardinal; MARTURANO, Edna Maria; FONTAINE, Anne Marie Germaine Victorine. Trajetórias de habilidades sociais e problemas de comportamento no ensino fundamental: influência da educação infantil. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 27, p. 189-197, 2014.

TASSONI, Elvira Cristina Martins. Afetividade e aprendizagem: a relação professor-aluno. **Psicologia, análise e crítica da prática educacional**. Campinas: ANPED, p. 1-17, 2000.

TINTI, Douglas da Silva; SILVA, José Fernandes da. Estudo das repercussões do Programa Residência Pedagógica na formação de Professores de Matemática. **Formação Docente–Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 12, n. 25, p. 151-172, 2020.